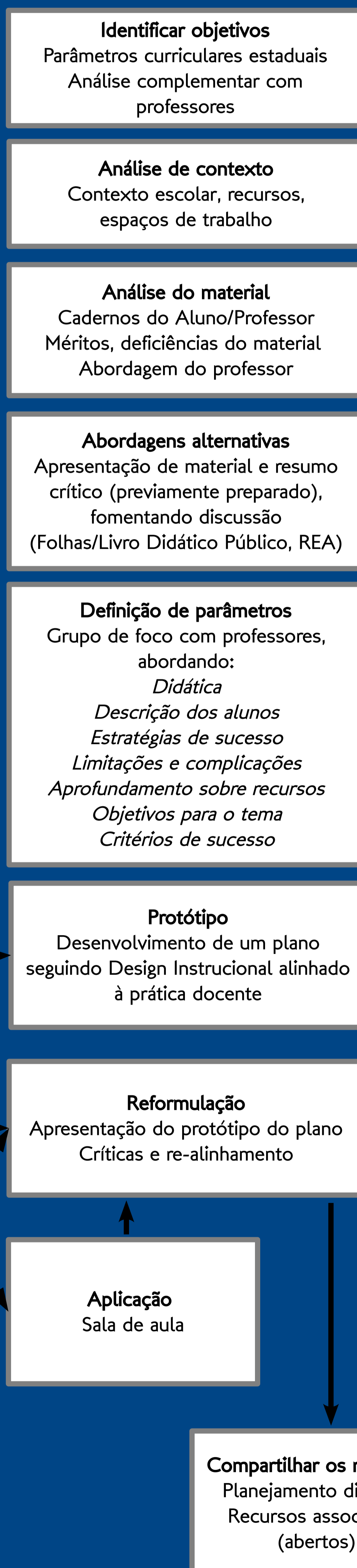


METODOLOGIA

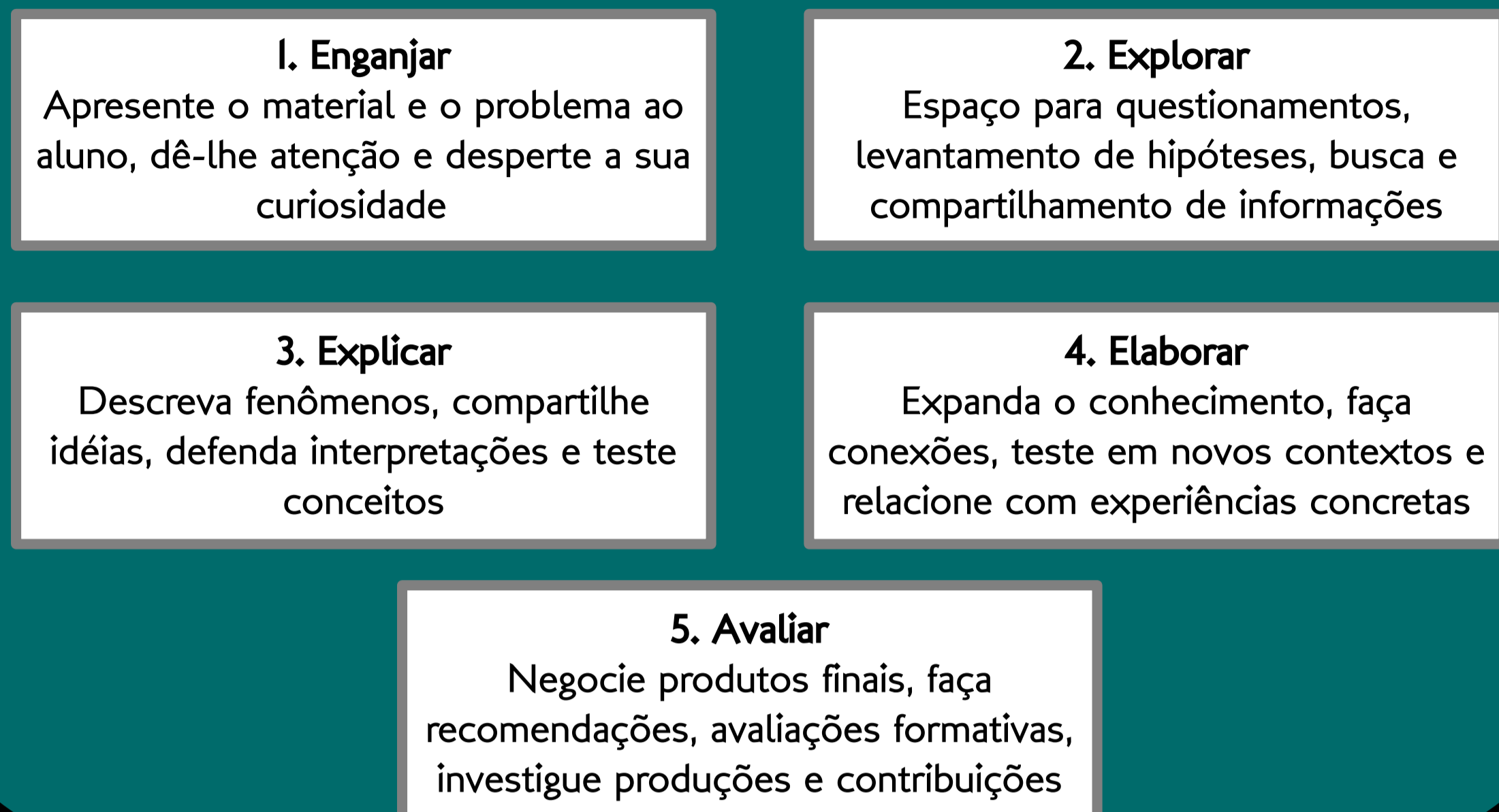
O projeto tem como meta desenvolver ricos planos didáticos para o ensino médio de sociologia. A metodologia participativa preza a interação de todos os atores envolvidos na definição do produto. A ênfase é na construção colaborativa de um plano que tenha maior alinhamento aos interesses, contextos e recursos reais do espaço educativo (Amiel & Reeves, 2008). Houve ênfase na utilização de Recursos Educacionais Abertos, para que o plano de aula possa e seus recursos associados possam ser compartilhados livremente com outros professores, que por sua vez possam adaptar o plano didático aos seus contextos de aplicação.



DESIGN INSTRUCIONAL

Para o desenvolvimento dos planos didáticos, como ponto de partida, os pesquisadores identificam situações e problemas específicos da escola e propõem estratégias que irão ao encontro da realidade dos envolvidos. O envolvimento dos alunos é planejado de acordo com uma perspectiva pedagógica construtivista, escolhida por se alinhar à prática didática exposta pelos professores em grupo de foco.

A metodologia escolhida enfatiza cinco passos (Dick, Carey, & Carey, 2009), e propõe:



METODOLOGIA PARTICIPATIVA PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS PARA SOCIOLOGIA

Thiago Pezzo (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas)
Simone Amorim (Faculdade de Educação)
Tel Amiel (Núcleo de Informática Aplicada à Educação)
UNICAMP

RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS

“REA são materiais de ensino, aprendizado, e pesquisa em qualquer formato que estão sob domínio público, ou estão licenciados de maneira aberta, que podem ser utilizados ou modificados por terceiros. O uso de formatos abertos facilita o acesso e reuso potencial dos recursos publicados digitalmente. Recursos educacionais abertos podem incluir cursos completos, partes de cursos, módulos, livros didáticos, artigos de pesquisa, vídeos, testes, software, e qualquer outra ferramenta, material ou técnica usado para apoiar o acesso ao conhecimento.”
(Comunidade REA-Brasil, www.rea.net.br)



PROJETOS

Dois momentos na aplicação da metodologia proposta são expostos aqui: uma atividade programada para uma tarde, num sábado de reposição de aula; e a criação de um plano de aula para uma unidade do livro didático do Estado de São Paulo. Em ambos, verificou-se a quantidade e qualidade de recursos disponíveis em duas escolas estaduais do município de Campinas. Entrevistas foram feitas com os professores para apreensão de seus interesses e prática em sala. Elaborou-se assim um planejamento fundamentado pela situação observada e com a utilização de Recursos Educacionais Abertos, dentro de uma perspectiva pedagógica construtivista.

Organização política do Estado Brasileiro



Introdução à disciplina Sociologia



Conteúdos e Temas (do caderno do professor)
Compreender o conceito geral de Estado: seus elementos e características

Conteúdos e Temas (do caderno do professor)
O processo de desnaturalização ou estranhamento da realidade

Aprendizado situado
Escolha de um evento histórico, oportunizando um estudo de caso e diferenças culturais

Recursos
Computador/projetor em sala de aula; laboratório de informática; Software livre de edição gráfica (GIMP) e imagens licenciadas para reutilização

Recursos
Fotografias da Revolução Constitucionalista de 1932; material para confecção de mapas conceituais; computadores apresentando vídeos e hinos

Estratégia
Iniciação à leitura de símbolos imagéticos; identificação de semelhanças e diferenças culturais; elaboração do “olhar sociológico”

Estratégia
Exposição das frentes opostas, com livre circulação dos alunos; levantamento de hipóteses via mapas conceituais; debate e refinamento de conceitos

Protótipo
O plano de aula é enviado à professora, que elabora críticas e requisita alterações

Aplicação em sala de aula
Os alunos não compareceram à reposição de aula; a atividade não foi realizada

Aplicação em sala de aula
O plano de aula final é utilizado como material didático alternativo

O planejamento didático não foi implementado já que alunos não compareceram. O material foi bem avaliado pelos professores e será recurso para uso na escola.

Compartilhamento e Remixagem
O material didático é livre para ser compartilhado, reutilizado e alterado para situações específicas de cada escola.

As principais barreiras incluíram: a dificuldade da presença de alunos em horários externos à grade disciplinar e a falta de recursos educacionais abertos para utilização e adaptação no tema escolhido.

O planejamento didático foca na experiência do professor com o uso de ferramentas livres e da produção de conteúdo aberto. O tema aproxima-se dos alunos através de atividades concretas, a criação de produtos autênticos e a problematização da realidade comunitária ao qual pertencem.